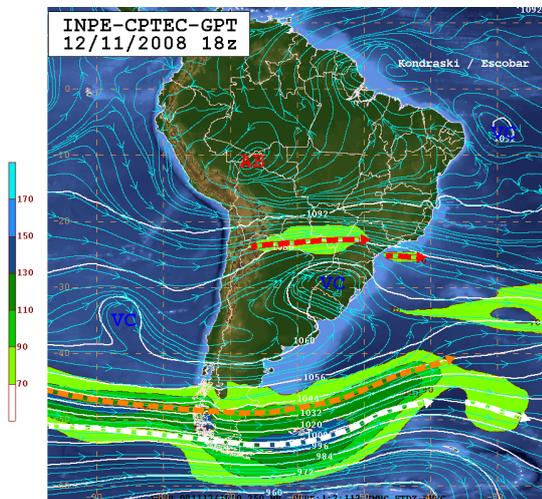


## Análise Sinótica

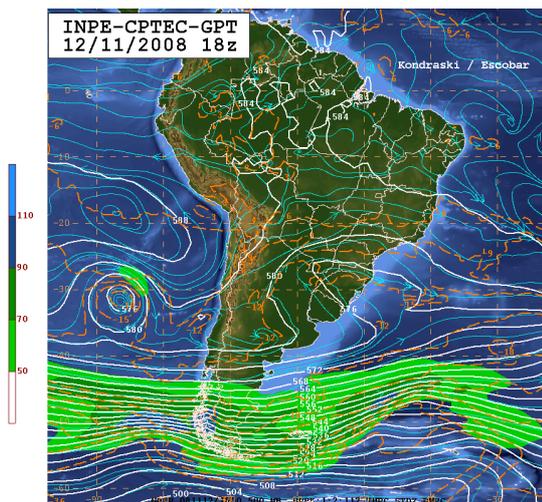
12 November 2008 - 18Z

### Análise 250 hPa



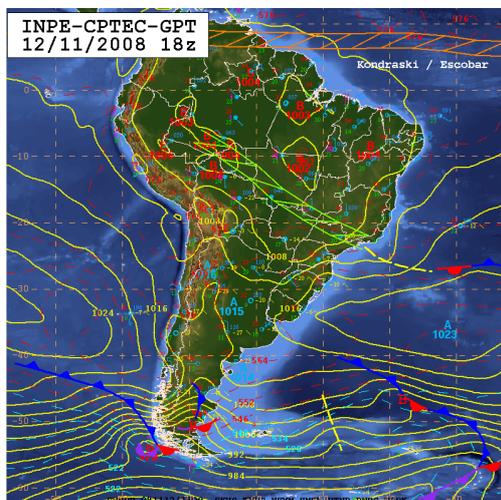
Na carta de altitude das 18z de hoje (12/11), observa-se a atuação de um Vórtice Ciclônico com o centro no oeste do RS. Esse sistema é apoiado por um ramo do Jato Subtropical (JST), cuja atuação está entre o norte da Argentina e o oeste de SP. O escoamento associado a este sistema produz uma difluência no sul de GO e de MG e entre o leste do PR e o sul de SP, o que contribui para a atividade convectiva em parte do sul de SP e do RJ e de GO. Também há forte atividade convectiva no Atlântico a leste de SC e isolada no noroeste do RS. Um centro anticiclônico, "alta da Bolívia- AB", aparece com o centro no sul do AC. Sendo que a leste desse centro o escoamento aparece difluente e também contribui para a atividade convectiva entre o norte da Bolívia, RO, sul do AM, MT e noroeste de GO. No extremo sul do continente identifica-se o Jato Polar Norte (JPN), acoplado com o Jato Polar Sul (JPS). Um outro VC aparece no Pacífico e próximo de 35S/87W. O cavado sobre o Sudeste, gerado pelo VC, juntamente com a AB, favorecem a manutenção da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z de hoje (12/11), observa-se um reflexo do padrão de altitude, com o cavado atuando entre a Região Sul do Brasil, sul do Paraguai e nordeste da Argentina. Outro cavado pode ser visto atuando sobre o Sudeste. No PR, SC e norte do RS, além de parte de SP e de MS, estes cavados mantêm bastante nebulosidade, inclusive alguns sistemas convectivos sobre o leste de SP, noroeste do RS e no Atlântico a leste de SC, como visto na imagem de satélite. Nas demais áreas do Brasil o escoamento encontra-se bem perturbado em latitudes inferiores a 15S. No extremo sul do continente notam-se ventos intensos associados com a influência dos jatos em altitude. Estes ventos dão suporte aos sistemas frontais em superfície que passam pelo extremo sul do Chile e da Argentina, sem deslocar-se para latitudes mais baixas. No Pacífico há um Vórtice Ciclônico (VC), com centro frio apresentando temperatura de -18C nas proximidades de 32S/87W.

### Superfície

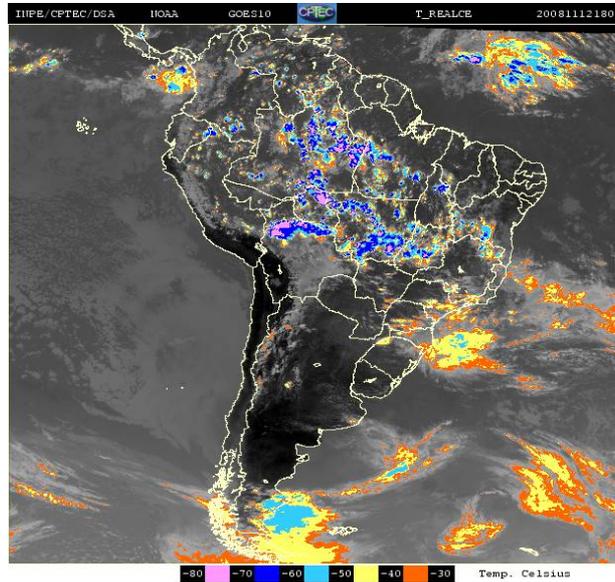


Na carta de superfície das 18z de hoje (12/11), observa-se a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que encontra-se entre a Região Norte e o sul de o RJ e nordeste de SP. Este sistema meteorológico mantém toda a nebulosidade observada entre o Sudeste, Centro-Oeste e Região Norte. A leste de SP, sobre o oceano, há um ramo estacionário de uma frente fria que praticamente nem aparece no mapa, por estar bem afastado para leste, e sobre o Estado de SP e litoral adjacente nota-se um cavado invertido. Também um outro cavado invertido aparece entre o sul de SP e o Atlântico (a leste de SC) e provoca nebulosidade significativa ao longo de seu eixo. A sul do ramo estacionário há uma área de alta pressão pós-frontal de 1023 hPa. Mais ao sul desta alta observa-se uma frente fria extensa sobre o Atlântico. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS), com centro de 1028 hPa, influencia o Chile e a Argentina a sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se por volta de 7S sobre a Venezuela e norte da Guiana no continente. Este sistema está mais intenso sobre o Atlântico, onde pode ser vista uma grande área de nebulosidade.



## Satélite

12 November 2008 - 18Z



## Previsão

A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), continuará atuando pelo menos até o sábado entre o Sudeste, Centro-Oeste e a Região Norte do país. Este sistema manterá condições para pancadas de chuva nestas áreas, chuvas que poderão ser fortes. No entanto a ZCAS vai sofrer ondulações mais para sul nos próximos dias, deslocando-se mais para o RJ e área do Vale do Paraíba em SP. Este deslocamento mais para o sul da ZCAS será favorecido pelo cavamento na pressão em superfície que é esperado entre o Sudeste, Atlântico e Região Sul. Este cavamento na pressão em superfície será favorecido pelo cavado em nível médio. Este cavado manterá condições para pancadas de chuva entre o RS, SC e PR principalmente entre esta quarta-feira (12/11), e quinta-feira (13/11). Estas chuvas poderão causar acumulados significativos no leste de SC e do PR. A partir de 72h começam as grandes diferenças entre os modelos. O modelo ETA fecha a baixa em superfície a sudeste do RS, enquanto que o GFS deixa apenas um cavado, sendo que este cavado estaria mais próximo do Estado gaúcho, por isto mantendo maiores condições para chuvas no leste do RS, enquanto que o ETA deixa a baixa um pouco mais afastada.

O deslocamento desta área de baixa pressão mais para leste facilitará o deslocamento da ZCAS mais para o norte entre sexta-feira e o fim de semana segundo os modelos. Com isto as chuvas nestes dias voltarão a atingir de forma mais significativa o norte do Sudeste. Com esta área de baixa pressão avançando para leste, também espera-se a propagação de uma frente fria com uma área de alta pressão pela Argentina e o sul do Brasil. Há condições para uma ligeira queda das temperaturas no domingo sobre o RS, principalmente nas máximas. A ZCAS oscilando para norte e o cavado dando origem a área de baixa pressão descrita a sudeste da Região Sul, facilitará algumas aberturas de sol sobre SP no fim de semana que com a umidade em superfície, favorecerá as pancadas de chuva por conta da termodinâmica. O tempo deve secar um pouco entre MS e o oeste do PR, principalmente a partir de sexta-feira.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), continuará ondulando em torno de 5 e 7N sobre o continente. Na Região Norte as pancadas de chuva continuarão em grande parte da Região, tanto por conta da ZCAS quanto pelo auxílio da AB.

<br>

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

<br>

Atualizado às 18Z pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

<br>

## Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas